

ENTRE LIKES E LACUNAS: O DESAFIO DE UMA VIDA CONECTADA E O ENSINO DE HISTÓRIA

Ana Marcia Alves Monteiro¹

RESUMO

O mundo moderno tem sido cada vez mais moldado pelo avanço das tecnologias digitais, que se fazem presentes de forma constante e intensa na vida dos estudantes. Essa geração hiperconectada tem desafiado a escola a repensar suas práticas pedagógicas, buscando caminhos que possibilitem o uso crítico e consciente dessas tecnologias, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais significativo e eficaz. Este trabalho objetiva mapear os benefícios e os malefícios de uma vida conectada, bem como refletir sobre suas implicações e possibilidades no contexto do ensino de História. Para isso, adota-se a metodologia da análise bibliográfica, com o intuito de reunir e discutir produções teóricas e empíricas que abordam a relação entre tecnologias, juventude e educação. O referencial teórico está fundamentado nos pressupostos da pedagogia libertadora de Paulo Freire, que defende uma educação dialógica, crítica e transformadora. A partir das contribuições de Freire, busca-se compreender de que maneira o uso das tecnologias pode contribuir para a construção de uma consciência histórica crítica, estimulando a autonomia dos sujeitos e sua capacidade de leitura do mundo e de intervenção na realidade. Também fundamentam esta pesquisa as reflexões de Pierre Lévy, acerca da cibercultura e do conhecimento em rede, e de Ana Maria Monteiro, que contribui com importantes discussões sobre o ensino de História e as transformações do saber histórico escolar diante das demandas contemporâneas. Ao longo da análise, conclui-se que a tecnologia deve ser vista como uma aliada no processo de ensino e aprendizagem. No entanto, observa-se que muitos jovens ainda não conseguem utilizar esses recursos de maneira produtiva, o que limita seu potencial para o desenvolvimento intelectual e crítico. Por isso, é fundamental que a escola assuma um papel orientador, promovendo o uso pedagógico e consciente das tecnologias, de modo a favorecer uma educação histórica comprometida com a formação de sujeitos críticos e transformadores.

Palavras-chave: Ensino, Aprendizagem, História, Tecnologia, Educação.

¹ Ana Marcia Alves Monteiro, professora da Secretaria Estadual de Educação / SEDUC – CE, Mestranda pelo Mestrado Profissional em Ensino de História – UERJ/URCA ana..monteiro2@prof.ce.gov.br.

